



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5569 | QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | 11 99965-9532

FOTO: DIVULGAÇÃO

INVESTIMENTO E NOVA SALA DA REPRESENTAÇÃO SIMBOLIZAM AVANÇO DOS TRABALHADORES NA VOLKS



METALÚRGICOS DO ABC ACOMPANHARAM AO LADO DE GERALDO ALCKMIN, VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA E MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS, E DE ALOIZIO MERCADANTE, PRESIDENTE DO BNDES, ANÚNCIO DE R\$ 2,3 BILHÕES À VOLKSWAGEN BRASIL. NA OCASIÃO, NOVA SALA CENTRAL DA REPRESENTAÇÃO FOI INAUGURADA NA ALA 3.

FOTO: ADONIS GUERRA



INVESTIMENTO E NOVO ESPAÇO SINDICAL REAFIRMAM FUTURO DA INDÚSTRIA NA VOLKSWAGEN BRASIL

Anúncio de R\$ 2,3 bilhões do BNDES e inauguração da Sala Central da Representação destacam união entre desenvolvimento tecnológico e valorização do trabalho

O país não avança, e não teria uma empresa como a Volkswagen instalada aqui, sem diálogo, articulação e compromisso do governo federal com a pauta industrial”

Os Metalúrgicos do ABC acompanharam na última sexta-feira, 31, um dos anúncios mais simbólicos do novo ciclo da política industrial brasileira. Na fábrica Anchieta, em São Bernardo, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) oficializou um financiamento de R\$ 2,3 bilhões à Volkswagen do Brasil para acelerar o desenvolvimento de veículos híbridos e ampliar as exportações. O investimento integra a linha BNDES Mais Inovação, voltada a tecnologias sustentáveis e de alta competitividade.

O ato contou com a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; e do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. O Sindicato foi representado pelo presidente, Moisés Selerges, e pelo diretor administrativo, Wellington Messias Damasceno, que acompanharam de perto o encontro.

“É importante reconhecer o valor de termos um governo com sensibilidade para compreender a necessidade de fortalecer a indústria. O país não avança, e não teria uma empresa como a Volkswagen instalada aqui, sem diálogo, articulação e compromisso do governo federal com a pauta industrial”, destacou Wellington. Segundo ele, o setor automobilístico representa muito mais do que produção e empregos: “É uma estrutura que envolve fornecedores, tecnologia, engenharia e exportações, com impacto direto no desenvolvimento social”.

O dirigente lembrou que o ciclo de acordos de longo prazo com a Volkswagen teve início em 2012, foi reafirmado em 2023, quando se viabilizou a produção dos híbridos na Anchieta, e acaba de ser renovado em 2025. “Esse compromisso mostra que é possível unir previsibilidade empresarial, estabilidade no emprego e avanço tecnológico. A negociação coletiva é parte essencial disso”.

CAMINHO PARA O FUTURO

O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin ressaltou que o financiamento simboliza o que o governo Lula define como NIB (Nova Indústria Brasil), um projeto de reinustrialização com foco em inovação e sustentabilidade. “Temos hoje uma indústria inovadora, com produtos e engenharia nacionais que ganham o mundo. Parte da engenharia da Volkswagen alemã é feita no Brasil. Isso mostra a competência e o talento dos nossos profissionais”, afirmou.

Alckmin destacou ainda que os R\$ 2,3 bilhões do BNDES fazem parte de um plano mais amplo de investimentos da montadora, que totaliza R\$ 16 bilhões até 2028. “O carro híbrido flex é símbolo desse novo ciclo: um veículo verde, produzido no Brasil, com 80% de reciclagem e emissão inferior a 83 gramas de CO₂ por quilômetro. É desenvolvimento econômico aliado à responsabilidade ambiental”, completou.

ROTA TECNOLÓGICA

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, classificou o investimento como estratégico. “Quando se observa uma montadora, enxerga-se o final de uma longa cadeia produtiva que envolve autopeças, siderurgia, plásticos, eletrônica e química. Por isso, a indústria automobilística é decisiva



para o processo de industrialização”, afirmou.

Para Mercadante, o Brasil definiu uma rota tecnológica própria. “Nosso caminho não é o fóssil nem o elétrico puro. O futuro do país é o híbrido, com mais autonomia e infraestrutura já consolidada”. Do total financiado, cerca de R\$ 600 milhões serão destinados à tecnologia e inovação, com parte significativa aplicada na planta de São Bernardo.

NOVA SALA DA REPRESENTAÇÃO

No mesmo dia, a fábrica Anchieta viveu outro momento simbólico: a inauguração da nova Sala Central da Representação dos Trabalhadores, na Ala 3. O espaço abriga uma exposição sobre Solano Trindade, apoiada pelo programa sindical Uma Hora para o Futuro.

O CSE (Comitê Sindical de Empresa) na montadora, Charles Aurélio de Jesus Lima, o Tuiuiú, destacou que o local representa uma conquista coletiva. “As salas da Comissão de Fábrica distribuídas pelas áreas são uma ferramenta poderosa. Só o fato de podermos tirar o trabalhador da linha para conversar já demonstra o respeito e a segurança que o espaço representa”, disse. Ele também lembrou a emoção das famílias presentes: “Ver pais e filhos compartilhando o mesmo chão de fábrica e a mesma história de luta foi especial”.

Durante a cerimônia, Aloizio Mercadante recordou as greves dos anos 1970 e a criatividade do movimento sindical. “Táticas como a Vaca Brava e os Golas Vermelhas marcaram um tempo em que se construíam direitos com coragem e determinação, a mesma coragem que move os dirigentes de hoje”, destacou. Ao relacionar passado e presente, acrescentou: “Hoje nossa luta é pela reinustrialização. O BNDES já financiou R\$ 252 bilhões, e o Brasil voltou a crescer, com a menor taxa de desemprego da história e aumento real do salário mínimo.” E concluiu: “Essa história é uma corrida de bastão. Agora, o Tuiuiú e a nova geração assumem o compromisso com o futuro”.

Histórico membro da Comissão de Fábrica, José Raúlino de Lima celebrou o novo espaço como símbolo de continuidade. “O novo espaço é mais do que necessário, é um avanço na relação com a empresa. A sala é, na verdade, de todos os trabalhadores”, afirmou. “Esses companheiros e companheiras têm muitas competências. O espaço é merecido e expressa a continuidade de uma história construída com coragem e solidariedade”.

PRESÊNCIAS E HOMENAGENS

Também participaram o vereador de Santo André e ex-coordenador da representação na montadora, Wagner Lima; o presidente do Sindmetau (Sindicato dos metalúrgicos de Taubaté e Região), Cláudio Batista, o Claudião; o presidente da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos), Erick Silva; o coordenador da Comissão de Fábrica na Volkswagen de Curitiba (PR), Daniel de Camargo; e Leandro Lemos, diretor de produção da planta Anchieta. Um mural instalado na nova sala permitiu que todos os presentes deixassem suas assinaturas na parede, símbolo de pertencimento e continuidade, incluindo a de Mercadante ao lado dos nomes que seguem escrevendo, no chão da fábrica e na história do país, novas páginas da luta e da reconstrução industrial brasileira.

“Essa história é uma corrida de bastão. Agora, o Tuiuiú e a nova geração assumem o compromisso com o futuro”

METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPAM DE FORMAÇÃO DA REDE VIDA VIVA

Atividade de capacitação envolveu também representantes dos metalúrgicos de Sorocaba, de Extrema (MG) e dos Químicos do ABC



Dirigentes do Sindicato participaram, nos dias 28 e 29 de outubro, no Espaço Celso Daniel, em São Bernardo, de uma atividade de formação da Rede Vida Viva. O encontro teve como objetivo capacitar os monitores dos sindicatos, que compõem a rede, para o preenchimento de documentação, registro e sistematização de dados na aplicação do Mapping. Trata-se de um processo de mapeamento das condições de trabalho, da saúde dos trabalhadores e da vida além da fábrica. Também participaram representantes dos metalúrgicos de Sorocaba, de Extrema (MG) e dos Químicos do ABC.

Durante os dois dias de formação, os participantes compartilharam experiências sobre a aplicação do Mapping, debateram desafios e apontaram caminhos para aprimorar o processo.

O secretário-geral da FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) e coordenador da Rede Vida Viva São Paulo, Max Pinho, destacou a relevância do espaço de troca e aprendizado proporcionado pela ativida-



de. "A formação fortalece a atuação da representação sindical e, ao mesmo tempo, reforça o compromisso das entidades sindicais com a promoção da saúde do trabalhador. Quando qualificamos nossas equipes para registrar e sistematizar as informações do Mapping, damos mais consistência às ações de prevenção e à luta por melhores condições de trabalho".

"Essa capacitação é específica para a parte de documentação, registro e sistematização. Isso é importante para enriquecer os argumentos dos sindicatos

durante as negociações com as empresas. Além disso, a integração entre os monitores de diferentes sindicatos e a troca de experiências são momentos fundamentais para aprimorar a formação e fortalecer ainda mais a atuação conjunta".

O coordenador do departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente do Sindicato, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, ressaltou a importância do encontro. "Foi um treinamento e uma experiência essenciais para preparar nossos monitores para atuarem nos locais de trabalho

com foco na prevenção das LER [Lesões por Esforço Repetitivo], DORT [Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho], doenças psicossociais e casos de assédio nos ambientes de trabalho".

REDE VIDA VIVA

A Rede Vida Viva é uma articulação que reúne sindicatos e profissionais comprometidos com a saúde do trabalhador, desenvolvendo formações, diagnósticos e ações que aproximam o tema das realidades vividas nas fábricas e nos locais de trabalho.



DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIeli
🕒 (11) 99977 9996 / 99191 4736



TRIBUNA ESPORTIVA

Foto: Divulgação

Convocado para amistosos contra Senegal e Tunísia, nos dias 15 e 18, o goleiro Hugo Souza, pode desfalcar o Timão na 34ª rodada contra o São Paulo. Data do jogo ainda será confirmada.



Vitor Roque soube da convocação para a Seleção enquanto jogava videogame com Benedetti. Após meses difíceis na Espanha, atacante do Verdão celebrou: "Hoje estou feliz".



Em dez jogos, o técnico do Santos tem duas vitórias, seis empates e duas derrotas. O Peixe encara agora uma dura sequência: dois duelos com o líder Palmeiras e um com o vice Flamengo.

BRASILEIRÃO

Hoje - 19h



Bragantino x Corinthians

Hoje - 21h30



São Paulo x Flamengo